

Um novo olhar sobre as organizações

O CONARH 2010 trará como tema “Uma janela para o novo”, buscando apresentar aos congressistas alternativas inovadoras em gestão de pessoas para um momento de retomada dos negócios.

A crise econômica que levou à perda de milhares de empregos, ao fechamento de empresas, bem como a processos de fusão e aquisição em todo o mundo e no Brasil, abriu o caminho para um novo olhar sobre as organizações.

Exemplos recentes disso são as tentativas do governo norte-americano, por exemplo, de estabelecer limites de atuação aos bancos e aos mercados de capitais. Segundo Luiz Augusto Costa Leite, coordenador do Comitê de Criação do Congresso Nacional sobre Gestão de Pessoas - CONARH, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos, o momento exige discutir o que serve e o que não serve para as empresas que buscam atuar de modo sustentável:

“Vivemos um momento em que novos formatos e conteúdos se apresentam à sociedade como as redes, conexões e as competências exigidas para esses novos cenários de interação social e econômica cada vez mais dinâmicos. A superação da crise vai exigir um novo olhar sobre o universo das empresas, suas relações internas e externas, assim como seus objetivos mercadológicos e sociais. Não se sai de uma crise sem alternativas. É preciso criar esse novo cenário”, assinala.

Considerado o maior congresso de Gestão de Pessoas da América Latina e o terceiro maior do mundo, o CONARH de 2010, que vai acontecer em agosto, já está sendo preparado desde setembro de 2009 por um grupo de voluntários ligado à Associação Brasileira de Recursos Humanos e suas 23 seccionais no Brasil. Para este ano, o CONARH traz como tema “Uma janela para o novo”, buscando apresentar aos congressistas alternativas inovadoras em gestão de pessoas para um momento de retomada dos negócios, num contexto econômico mundial complexo.

Segundo Luiz Edmundo Prestes Rosa, diretor de educação da ABRH-Nacional, e diretor geral do CONARH, o evento deste ano ganha importância decisiva no momento em que o Brasil dá sua arrancada para se tornar muito em breve a 5ª economia mundial, estimulados pelo pré-sal, Copa do Mundo e Olimpíadas no Brasil. “Sabemos que o desafio por talentos e pessoas qualificadas será um dos mais difíceis a ser superado. Queremos proporcionar ideias inovadoras para atrair, desenvolver, engajar e reconhecer pessoas. Vamos conhecer também casos de sucesso profissionais e organizações no Brasil e exterior que estão se saindo muito bem no novo cenário competitivo.

Prestes Rosa ainda enfatiza que “a inovação, a criatividade e a geração de diferenciais competitivos dependerão do como soubermos construir ambientes que estimulem a imaginação e o talento das pessoas. Melhorias nos sistemas de gestão e comunicação, as novas tecnologias, as redes sociais vão revolucionar o trabalho de Recursos Humanos. Teremos que ser pragmáticos e conquistar o engajamento das pessoas com propostas ousadas e atraentes”.

Para Leyla Nascimento, presidente da ABRH-Nacional, o tema do CONARH 2010 é muito apropriado para o momento que a sociedade brasileira vive, uma situação de retomada econômica que só vai se sustentar de modo consistente se as empresas perceberem que é preciso fazer as coisas de modo diverso justamente para que os erros do passado não se repitam:

“Nesse sentido, educação é tudo, pois qualifica as pessoas nas empresas a repensarem suas ações de modo criativo e inovador, diferenciado, ajudando no processo de construção de empresas mais sólidas, ancoradas, principalmente, em seu capital humano”, adverte.

O CONARH 2010 acontece entre 17 e 20 de agosto, no Transamerica Expocenter, em São Paulo. Mais de 60 voluntários da ABRH-Nacional e das Seccionais participam da construção do evento, que reúne palestrantes nacionais e internacionais, bem como congressistas do Brasil e de diversos países da América Latina e até da África, como Angola e Moçambique.

Fonte: **Consumidor** **Moderno.** **Disponível** **em:** <
<http://consumidormoderno.uol.com.br>>. **Acesso em: 17 mar. 2010.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais